

Tipos de intoxicações: comportamento a adoptar

Generalidades

Denomina-se tóxico ou veneno qualquer substância que, após o seu contacto com o corpo ou introdução no organismo, seja capaz de provocar lesões e alterações mais ou menos graves, até mesmo potencialmente mortais - por isso, uma intoxicação ou envenenamento corresponde ao problema provocado pela entrada de uma substância deste tipo no organismo. Embora os termos tóxico e veneno sejam sinónimos, o primeiro costuma ser atribuído a todas as substâncias potencialmente perigosas, enquanto que o segundo é utilizado, na maioria dos casos, para denominar as substâncias elaboradas para provocarem efeitos nocivos, como os venenos de plantas e serpentes ou os insecticidas e raticidas.

Após a penetração do tóxico no organismo, a possibilidade de se ser afectado por uma intoxicação e a gravidade da mesma dependem, sobretudo, do grau de toxicidade da substância em questão e da dose que tenha sido absorvida. Caso seja uma substância muito tóxica, como é o caso do cianeto, basta que o organismo absorva quantidades mínimas para que ocorra uma intoxicação grave, enquanto que, por outro lado, caso a substância seja pouco tóxica, é necessário que o organismo absorva doses elevadas para que, de facto, se produza uma intoxicação. Existem mesmo casos em que os efeitos de uma substância dependem, sobretudo, da dose ingerida. Por exemplo, embora os produtos digitálicos, sejam muito benéficos no tratamento de doenças cardíacas em certas doses, caso estas sejam ultrapassadas, provocam uma intoxicação potencialmente mortal.

Como é óbvio, as intoxicações são provocadas, na imensa maioria dos casos, por substâncias com um efeito tóxico inerente. Todavia, deve-se ter em conta que elementos aparentemente inofensivos, como por exemplo a água ou o oxigénio, podem ter efeitos tóxicos, caso sejam ingeridos ou inalados em quantidades muito elevadas.

Por fim, deve-se dizer que os efeitos nocivos provocados por uma determinada dose de um tóxico irão depender também de factores como a idade, o peso do corpo e o estado físico do intoxicado. A absorção de doses iguais de um determinado tóxico provoca intoxicações mais graves nos bebés, idosos e nas pessoas afectadas por insuficiência renal, insuficiência hepática ou outros problemas que perturbem os processos de metabolização, depuração e eliminação da substância responsável.

Vias - intoxicação

Embora os tóxicos consigam entrar no organismo de diversas formas, até mesmo através de um simples contacto com a pele, as substâncias que conseguem atravessar a barreira da pele e provocar um quadro de intoxicação são reduzidas, sendo por isso que penetram no organismo, de preferência, por via digestiva, via respiratória (via inalatória) ou por via sanguínea.

As intoxicações mais frequentes ocorrem por via digestiva, mediante a ingestão de um tóxico que siga o mesmo caminho que os alimentos, o que justifica o facto de o caso mais habitual

corresponder à intoxicação alimentar, originada pelo consumo de produtos contaminados ou em mau estado, o que costuma provocar um quadro de gastroenterite. Outras causas correntes de intoxicação por via digestiva são o consumo de determinadas plantas, cogumelos e bagas silvestres, a administração de medicamentos não prescritos pelo médico, em doses mais elevadas do que as indicadas (doses excessivas) ou fora do prazo e a ingestão accidental de produtos de limpeza ou industriais.

A intoxicação por via respiratória, igualmente bastante frequente, é proporcionada pela inalação de gases ou substâncias voláteis com efeitos tóxicos, como o monóxido de carbono, os dissolventes orgânicos e alguns insecticidas.

Por último, existem casos em que o tóxico é inoculado no interior do corpo ou mesmo directamente na circulação sanguínea, independentemente de ser através de injeções ou devido a picadas de aranhas e mordeduras de serpentes venenosas.

Evolução

De acordo com o tempo a que o organismo se encontra exposto a uma determinada substância tóxica e a rapidez de evolução do quadro clínico consequente dessa exposição, é possível distinguir dois quadros: a intoxicação aguda e a intoxicação crónica.

A intoxicação aguda é provocada pela exposição pontual e breve a uma substância tóxica muito nociva ou não tão prejudicial, mas em quantidades elevadas, na qual as manifestações evidenciam-se mais ou menos de imediato.

Por outro lado, a intoxicação crónica é provocada pela exposição persistente a uma substância tóxica. Neste caso, é possível que, embora as doses de tóxico que penetrem no corpo sejam relativamente baixas, com o passar do tempo vão-se acumulando no interior do organismo ou provocando danos acumulados até que, chegado um determinado ponto, as manifestações da intoxicação começam a evidenciar-se e a intensificar-se progressivamente.